

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F979	<p>A função multiprofissional da fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Claudiane Ayres Prochno. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Função Multiprofissional da Fisioterapia; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-734-5 DOI 10.22533/at.ed.345192310</p> <p>1. Fisioterapia – Brasil. 2. Fisioterapia – Profissão. I. Prochno, Claudiane Ayres. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615.820981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O profissional fisioterapeuta é capaz de realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente coletando dados, solicitando, executando e interpretando exames complementares, visando elaborar o diagnóstico cinético-funcional. Através de sua avaliação, tal profissional está apto a eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso clínico, objetivando tratar as diferentes disfunções de saúde em toda a sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

A fim de fundamentar as diversas áreas de atuação da fisioterapia e consolidar a importância de tal profissional nas diversas áreas da saúde e em complementação a edição do volume I do e-book “A Função Multiprofissional da Fisioterapia”, a Editora Atena lança a segunda edição desta obra (A Função Multiprofissional da Fisioterapia II), contemplando 27 novos artigos que demonstram a diversidade de áreas que possibilitam a atuação fisioterapêutica.

Aproveite para se aprofundar ainda mais nessa área de conhecimentos sobre a atuação do profissional fisioterapeuta.

Boa leitura!

Claudiane Ayres Prochno

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Diana Divensi
Arthiese Korb

DOI 10.22533/at.ed.3451923101

CAPÍTULO 2 10

ÉTICA E BIOÉTICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Juscimara Lopes de Sousa
Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Julianna Costa Assis Nogueira
Raiane Santos Lima
Sérgio Donha Yarid

DOI 10.22533/at.ed.3451923102

CAPÍTULO 3 18

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: SOB A PERCEPÇÃO DE PACIENTES NA QUALIDADE DA RECUPERAÇÃO

Jociana Lourenço de Pontes
Elenita Lucas de Andrade
Douglas Pereira da Silva
Fabiana Veloso Lima
Sônia Mara Gusmão Costa

DOI 10.22533/at.ed.3451923103

CAPÍTULO 4 35

EXPERIÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Maria Eliza Nunes Solano
Fernanda Mariany de Almeida Menezes Freire
Matheus Madson Lima Avelino
Alana Jucielly Lima de Moraes
Francisca Jerbiane Silva Costa
Ana Karine Alves Maia
Gilvan Elias da Fonseca Neto
Lúcia de Fátima de Carvalho Sousa
Yara Thereza Souza Menezes
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Thayane Suyane de Lima Gurgel

DOI 10.22533/at.ed.3451923104

CAPÍTULO 5	47
EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO ERÉTIL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO	
Fernanda Jabur Wesley Justino Magnabosco Carla Elaine Laurienzo da Cunha Andrade Eliney Ferreira Faria Mônica de Oliveira Orsi Gameiro João Luiz Amaro Hamilton Akihissa Yamamoto	
DOI 10.22533/at.ed.3451923105	
CAPÍTULO 6	62
FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA	
Ramon Souza Tazoniero	
DOI 10.22533/at.ed.3451923106	
CAPÍTULO 7	70
GRAU DE MOBILIDADE DE PACIENTES INTERNADOS EM UCE DE HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ	
Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira Stefhania Araújo da Silva Tannara Patrícia Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3451923107	
CAPÍTULO 8	78
EFEITOS DO USO DO DISPOSITIVO MIOFUNCIONAL NA SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO CLÍNICO	
Jaqueline Antoneli Rech Isis Maria Pontarollo Camila Kich Claudia Bernardes Maganhini Simone Mader Dall’Agnol Franciele Aparecida Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3451923108	
CAPÍTULO 9	89
INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDÊNCIA, ATUANDO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Juliana Martins Holstein Antonio Adolfo Mattos de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.3451923109	

CAPÍTULO 10 98

INTERAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Thayane Suyane de Lima Gurgel
Sabrina Lisboa Bezerra
Moisés Costa do Couto
Israel Alexandre de Araújo Sena
Aline Helene Silva Fernandes
Keylane de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.34519231010

CAPÍTULO 11 109

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM CRIANÇAS COM ESCOLIOSE NO PERÍODO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Milena Amoras da Costa
Ana Gabriela Carvalho Bezerra
Amanda Marinho Borges
Maria de Nazaré Ataíde Consolação
Monique Oliveira Aleixo dos Santos
Yasmim Vieira Sousa
Rafael Antônio Lima da Silva
Larissa de Almeida Barros
Michelle Castro da Silva Holanda

DOI 10.22533/at.ed.34519231011

CAPÍTULO 12 118

LEVANTAMENTO DO INDICADOR EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA LER/DORT NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Josiane Fernandes Dimer
Aline dos Santos Tomasini

DOI 10.22533/at.ed.34519231012

CAPÍTULO 13 130

MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA

Richele Jorrara de Oliveira Sales
Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão
Russmann Deynne Coelho Miranda
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.34519231013

CAPÍTULO 14 139

O USO DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO DE LITERATURA

Loriane Francisca Tarnopolski Borges
Camila Kich
Maria Eduarda Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.34519231014

CAPÍTULO 15 144

O USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Maria Luísa Valiatti Zanotti
Caio Gomes Reco
Luiza Handere Lorencini
Henrique Soares Pulchera
Danilo Nagib Salomão Paulo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.34519231015

CAPÍTULO 16 150

OBESIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Luana Pereira Paz
Arlete Ana Motter
Natalye Victoria da Costa Arsie
Regina Helena Senff Gomes
Rúbia Bayerl
Vanessa Silva de Quevedo

DOI 10.22533/at.ed.34519231016

CAPÍTULO 17 154

LASERTERAPIA VERSUS TÉCNICA DE COMPRESSÃO ISQUÊMICA: A AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS EFEITOS TERAPÊUTICOS E FUNCIONAIS DA CONTRATURA DO MÚSCULO TRAPÉZIO

Andréa Costa dos Anjos Azevedo
Paulo Henrique Gomes Mesquita
Elza Carolinne Arruda de Brito
Denilson de Queiroz Cerdeira

DOI 10.22533/at.ed.34519231017

CAPÍTULO 18 169

PERFIL DE PACIENTES COM OSTEOARTROSE DO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Kich
Marilene Duarte
Claudia Bernardes Maganhini
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.34519231018

CAPÍTULO 19 176

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON DE UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO PARÁ. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Leticia Cardoso Pinto
Leandra Cristina Coelho Barroso
Niele Silva de Moraes
Mariângela Moreno Domingues
Renata Amanajás de Melo

DOI 10.22533/at.ed.34519231019

CAPÍTULO 20 184

POSICIONAMENTO PÉLVICO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

Gabrielle De Souza Santos
Zâmia Aline Barros Ferreira
Karla Cavalcante Silva de Moraes
Nayara Alves de Sousa
Bráulio Dutra Farias Melo
Félix Meira Tavares
Rosana Porto Cirqueira
Juliana Barros Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.34519231020

CAPÍTULO 21 196

SÍNDROME DE BURNOUT EM DISCENTES COM JORNADA DUPLA

Vinicius De Almeida Lima
Jordana Batista Da Silva Lima
Dhaynna Cristiny Barros Silva
Lays De Souza Albuquerque
Sara Rosa De Sousa Andrade
Marcelo Jota Rodrigues Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231021

CAPÍTULO 22 205

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E HABILITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Mendes de Oliveira
Menilde Araújo Silva Bião

DOI 10.22533/at.ed.34519231022

CAPÍTULO 23 214

TÉCNICAS MANUAIS VISCERAIS EM PACIENTES RESTRITOS AO LEITO POR LONGA PERMANÊNCIA

Bruno da Silva Brito
Rosângela Guimarães de Oliveira
Juliana da Silva Brito
Renata Gomes Barreto
Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa
Marcos Aparecido Soares Mendes
Lucia Medeiros Di Lorenzo Carvalho
Gilberto Costa Teodozio
Othilia Maria Henriques Brandão Nóbrega
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro
Lindinalva Vitoriano Velez
Haydêe Cassé da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231023

CAPÍTULO 24 225

TERAPIA DE ESPELHO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DA DOR FANTASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tátilla Gabrielle Rolim Cardoso
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Ana Vannise de Melo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.34519231024

CAPÍTULO 25	235
USO DO LASER NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS	
<p>Ionara Pontes da Silva Bruna Rafaela Viana Macêdo Maria de Fátima de Carvalho Calaça Paloma Lima de Meneses Gabriel Mauriz de Moura Rocha</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231025	
CAPÍTULO 26	242
USO DO GUA SHA BRASIL NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DO NEUROMA DE MORTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<p>Lorena Vidal Almeida Reis George Alberto da Silva Dias Andréa De Cassia Lima Guimarães Paulo Henrique dos Santos Moraes Paola Paulo de Oliveira Ingrid Ferreira dos Santos Samarina Pompeu Braga Gonçalves</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231026	
CAPÍTULO 27	250
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA SOBRE O COMPORTAMENTO ELETROFISIOLÓGICO DOS MÚSCULOS QUADRÍCEPS FEMORAL E TIBIAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR: ESTUDOS DE CASOS	
<p>Débora Araújo do Nascimento Caio Henrique Oliveira Pinto Brandão Patrícia Emanuela Pereira de Gois Ianne Monise Soares Medeiros Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa Gilma Serra Galdino</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231027	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

ÉTICA E BIOÉTICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Juscimara Lopes de Sousa

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

Rose Manuela Marta Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

Tatiana Almeida Couto

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

Julianna Costa Assis Nogueira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

Raiane Santos Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

Sérgio Donha Yarid

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, Bahia, Brasil.

RESUMO: Este trabalho objetivou analisar a capacidade de tomada de decisões éticas de discentes do último ano do curso de Fisioterapia e identificar os conhecimentos sobre a ética e bioética. Trata-se de um estudo do tipo analítico com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado no período de maio a junho de 2016 no município de Jequié. Sendo a população do estudo composta por 43 discentes do último ano de

graduação em fisioterapia. Os dados coletados foram baseados em instrumento validado. Sendo que os resultados foram apresentados a distribuição das respostas dos discentes segundo conhecimento do Código de Ética do fisioterapeuta; distribuição das respostas às questões referentes ao relacionamento terapeuta-paciente; distribuição das respostas às questões referentes a convivência com colegas de trabalho e outros profissionais de saúde e escore médio sobre o preparo em bioética obtido pelos discentes em fisioterapia. Conclui-se que os discentes possuem bom preparo ético, mesmo não sendo mencionado um alto conhecimento sobre o Código de Ética da profissão. Assim como em uma pequena parcela dos discentes há uma carência de conhecimento do Código de Ética, bem como dificuldade para a tomada de decisões frente aos dilemas éticos da prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Bioética. Fisioterapia. Estudantes.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as discussões em torno das questões éticas e bioéticas foram iniciadas na década de 1990, conciliando com diversas áreas do conhecimento em torno de uma moderna abordagem sobre a ética em saúde.

Assim, foram se acumulando notável volume de estudos e publicações na área (PAIVA, 2014). A bioética propõe estudar sistematicamente as dimensões morais das ciências da vida e dos cuidados em saúde, empregando metodologias éticas em ambientes interdisciplinares (REGO; PALÁCIOS; BATISTA, 2010).

A fisioterapia assim como a bioética é uma ciência historicamente recente, desenvolvida em meados do século XX, durante a segunda guerra mundial devido à demanda de soldados que necessitavam de cuidados e de uma abordagem diferenciada que os reabilitasse para inserir-se a sociedade. Com a evolução, sofisticação e descoberta de novas técnicas de reabilitação foram surgindo as necessidades de inserção da reflexão bioética sobre a prática fisioterápica, sendo empregada desde a graduação (CARVALHO; MOREIRA FILHO, 2014). Importante destacar que as ações de saúde desenvolvidas pelo fisioterapeuta dentro do processo saúde-doença contribuem de forma significativa para a promoção da saúde, tratamento, reabilitação e prevenção de agravos (SILVA; LIMA; SEIDL, 2017).

Nesse contexto, na prática fisioterápica cotidianamente são apresentados conflitos éticos, envolvendo a autonomia e pudor do paciente, fragilidade da vida, confiabilidade insuficiente nos tratamentos descobertos recentemente, violação do sigilo profissional, tornando assim evidente a necessidade de uma formação profissional cada vez mais humanizada, crítica e fundamentada na ética (LORENZO; BUENO, 2013).

Entende-se que a aplicação dos princípios bioéticos pelo profissional de fisioterapia fortalece e direciona a sua tomada de decisão quanto à atividade terapêutica (SILVA; LIMA; SEIDL, 2017). Assim, para que ocorra a identificação de situações complexas, se tome decisões e aja de forma correta é imprescindível que o profissional e o discente de fisioterapia conheça as regulamentações éticas de sua profissão.

Contudo, são escassos os estudos sobre o nível de conhecimento e aperfeiçoamento da formação moral, frente as situações que exigem a tomada de decisões fundamentadas no código de ética e da bioética desses profissionais (PAIVA, 2014). Destarte, destaca-se que os temas sobre bioética e fisioterapia tinham seus direcionamentos fundamentados, na sua maioria, ao código de ética profissional e aos aspectos legais da profissão (LORENZO; BUENO, 2013).

Nessa perspectiva, a escassez de estudos que verifiquem o discernimento dos discentes sobre a ética e bioética diante de conflitos no relacionamento interpessoal no local de trabalho, este trabalho objetivou analisar a capacidade de tomada de decisões éticas de discentes do último ano do curso de Fisioterapia e identificar os conhecimentos sobre a ética e bioética.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo analítico com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado no período de maio a junho de 2016 no município de Jequié, localizado no interior da Bahia. A população do estudo foi constituída por 43 discentes do último ano de graduação em fisioterapia que realizaram estágio supervisionado na clínica escola da universidade estadual e no hospital regional do município. Sendo que foram selecionados discentes do último ano devido às experiências anteriores durante a formação com o contato direto com pacientes e vivências de dilemas éticos.

Os discentes foram selecionados por meio dos seguintes critérios de inclusão: estarem regularmente matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado I ou II do curso de Fisioterapia; ter cursado a disciplina deontologia em fisioterapia e bioética. E foram excluídos aqueles que não se encontravam em seu local de estágio em até três visitas agendadas em dias e horários diferentes.

Os dados foram coletados em formulário próprio, subdividido em caracterização do participante como: sexo, idade, semestre em curso, área da fisioterapia na qual pretende atuar. As questões sobre ética e bioética foram avaliadas por meio de um questionário criado e aplicado por Alves e colaboradores (2008) em pesquisa sobre “O preparo bioético na graduação de Fisioterapia”, da Universidade de São Camilo em São Paulo.

O instrumento utilizado foi composto por 12 questões de múltipla escolha, fundamentado no Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, n.10 de 3 de julho de 1978. Tal instrumento contém três questões introdutórias, cinco referentes ao relacionamento terapeuta-paciente e quatro relacionadas à convivência com colegas de trabalho e outros profissionais de saúde. Para cada questão, foram apresentadas três alternativas: uma correspondente a tomada de decisão baseando-se na bioética (empregando os referenciais de beneficência, não-maleficência, justiça e respeito à autonomia do paciente e/ou de demais profissionais da saúde), outra sobre o Código de Ética que trata-se dos aspectos deontológicos e morais do relacionamento terapeuta-paciente e a terceira opção como não ética. Vale ressaltar que foi atribuído a cada alternativa (bioética, ética e não ética) respectivamente as pontuações: três pontos, um ponto e zero. Posteriormente, classificadas conforme a pontuação obtida pelo respondente: preparo bom (resultado acima de 19 até 27 pontos), preparo razoável (de 14 até 18 pontos) e preparo ruim (13 pontos ou menos) (ALVES et al., 2008).

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel versão 2010 e transferidos para a análise no programa *Statistical Package for Social Sciences* - SPSS versão 21.0. Foi utilizada a estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa e a média.

Esta pesquisa foi desenvolvida segundo as normas da Resolução 466/12 que versa sobre os direcionamentos éticos das pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). A pesquisa faz parte de um projeto intitulado “A influência da Espiritualidade e da Bioética na saúde”, que foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e aprovado com o CAAE 32197814.9.0000.0055. Todos os discentes foram esclarecidos acerca do objetivo do projeto e somente participaram aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 49 discentes de fisioterapia matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado I e II, apenas seis não responderam ao instrumento, e assim a amostra foi composta por 43 discentes. Em relação à caracterização dos participantes verificou-se que houve maior distribuição de discentes do sexo feminino (88,4%), idade média de 23 anos, cursando o décimo semestre (67,4%) e indefinida área em que pretende atuar (20,9%).

Quanto ao conhecimento do Código de Ética do fisioterapeuta, constatou-se que todos os discentes (100%) tiveram aulas de Ética Profissional e 65,11% conhecem o Código de Ética da sua profissão. Sobre o nível de conhecimento do Código de ética da profissão nenhum aluno quantificou como alto, sendo que 62,80% expuseram como baixo e 37,2% como médio, segundo os dados da tabela 1.

A ética direciona atitudes, ações e comportamentos humanos, dando fundamentação às problematizações de valores e princípios aceitos pela sociedade. Esta também tende a nortear as ações de atenção à saúde de forma que o profissional exerça sua prática com qualidade e principalmente, respeitando os valores humanos (CROZETA et al., 2017; SILVA et al., 2012).

Perante o exposto, a falta de conhecimento ou até mesmo o desconhecimento sobre a ética na profissão pode causar atitudes antiéticas para com os pacientes e/ou colegas de profissão. Dessa forma, torna-se indiscutível a necessidade de atualização dos fisioterapeutas sobre a temática de ética na sua atuação profissional (MAGALHÃES et al., 2016).

Variáveis	N	%
Teve aulas de Ética Profissional		
Não	0	-
Sim	43	100,0
Conhece o Código de Ética da sua profissão		
Sim	28	65,11
Não	15	34,89

Quantificação do conhecimento sobre o Código de Ética		
Baixo	27	62,80
Médio	16	37,20
Alto	-	-
Total	43	100,0

Tabela 1. Distribuição das respostas dos discentes segundo conhecimento do Código de Ética do fisioterapeuta. Jequié, Bahia, 2016.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Sobre o relacionamento fisioterapeuta-paciente (Tabela 2), verificou-se que a maioria (88,37%) optou pela alternativa bioética a respeito do pudor e intimidade do paciente. Quanto ao respeito à decisão e à autonomia do paciente, 37,21% escolheram a opção ética, enquanto que 32,56% pela bioética.

Neste aspecto, pode-se refletir o que demonstra o Art. 14º, inciso IV do Código de Ética e Deontologia de Fisioterapia: deve-se respeitar o princípio bioético de autonomia, beneficência e não maleficência do paciente de decidir sobre a sua pessoa e seu bem estar (BRASIL, 2013).

Com relação a informar o paciente sobre o diagnóstico e prognóstico, 51,16% optaram pela alternativa ética e nenhum discente escolheu a opção não ética. Segundo o Art. 14º, inciso V do Código de Ética e Deontologia de Fisioterapia, é de responsabilidade de o fisioterapeuta informar ao paciente sobre o diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos, objetivos do tratamento, condutas e procedimentos a serem adotados, esclarecendo-o ou o seu responsável legal (BRASIL, 2003).

Quanto à confidencialidade das informações, a maioria dos discentes (53,49%) optou pela alternativa bioética e o restante (46,51%) pela ética. De acordo com o Art. 32º, é de responsabilidade do fisioterapeuta manter o sigilo profissional das informações referentes ao paciente (BRASIL, 2013).

Questões	Bioética n(%)	Código de ética n(%)	Não ético n(%)
Pudor e intimidade do paciente.	38 (88,37%)	4 (9,30%)	1 (2,33%)
Respeito à decisão e à autonomia do paciente.	14 (32,56%)	16 (37,21%)	13 (30,23%)
Informar o paciente sobre o diagnóstico e prognóstico.	21 (48,84%)	22 (51,16%)	-
Confidencialidade das informações.	23 (53,49%)	20 (46,51%)	-

Tabela 2. Distribuição das respostas às questões referentes ao relacionamento terapeuta-pacientes. Jequié, Bahia, 2016.

Segundo a tabela 3, a opção pela conduta bioética prevaleceu nas questões referentes a omissão de responsabilidade com colegas de profissão e a justiça e respeito aplicado a outro fisioterapeuta, enquanto que a alternativa ética sobressaiu nas questões relacionadas a beneficência ao paciente X benefício do terapeuta, ao relacionamento interpessoal com colegas de profissão e ao encaminhamento de pacientes para outros fisioterapeutas. Nota-se que ninguém optou pela alternativa não ética. Isso evidencia o quão relevante é a influência desses princípios éticos e bioéticos para estabelecer uma boa conduta e incorporar os valores necessários para a valorização do profissional.

A bioética tem como princípios universais: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. A beneficência indica a obrigação moral do profissional em sempre fazer bem aos pacientes, não maleficência refere-se à conduta profissional de nos casos em que não há possibilidade de fazer o bem, não causar mal (LORENZO; BUENO, 2013). Diante disso, os resultados mostraram um quantitativo significativo de discentes que optaram pela alternativa bioética, pois permite refletir sobre a possível realização do tratamento de forma eficiente, resultando no bem-estar dos pacientes.

É possível perceber que a opção sobre a conduta ética foi selecionada na maioria das questões, evidenciando a influência que o Código de Ética exerce nas atitudes dos graduandos de Fisioterapeuta para lidar com os dilemas da profissão, embora também tenha sido significativa as respostas bioéticas, refletindo a incorporação dos valores essenciais na convivência com colegas de trabalho e de outros profissionais de saúde.

Questões	Bioética n(%)	Código de ética n(%)	Não ético n(%)
Beneficência ao paciente X Benefício do terapeuta.	11 (25,58%)	32 (74,42%)	-
Omissão de responsabilidade com colegas de profissão.	36 (83,72%)	7 (16,28%)	-
Relacionamento interpessoal com colegas de profissão.	18 (41,86%)	25 (58,14%)	-
Encaminhamento de paciente para outros fisioterapeutas.	17 (39,53%)	26 (60,47%)	-
Justiça e respeito aplicado a outro fisioterapeuta.	22 (51,16%)	21 (48,83%)	-

Tabela 3. Distribuição das respostas às questões referentes a convivência com colegas de trabalho e outros profissionais de saúde. Jequié, Bahia, 2016.

Cada alternativa do questionário correspondeu a uma pontuação da qual os escores obtidos pelos discentes de fisioterapia estão expostos na figura 1, considerados bons em aproximadamente 49%, tiveram um conhecimento razoável em aproximadamente 42% e aproximadamente 9% fizeram uma pontuação considerada ruim.

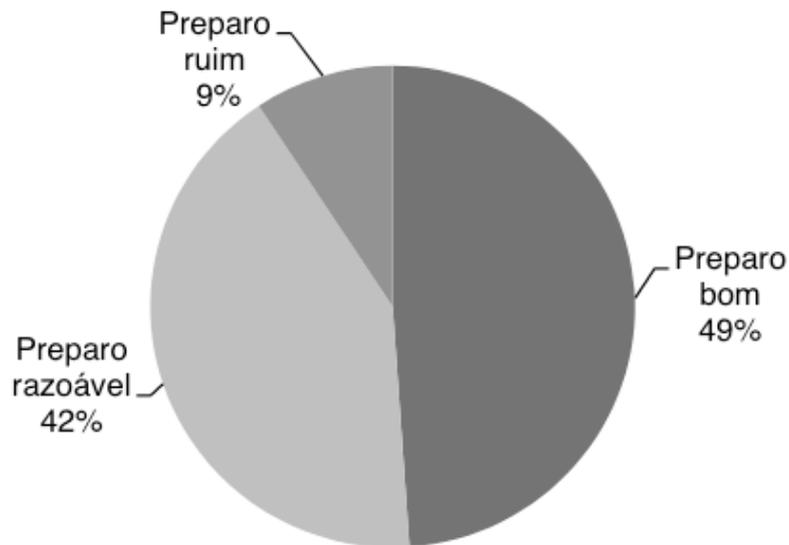


Figura 1. Escore médio sobre o preparo em bioética obtido pelos discentes em fisioterapia. Jequié, Bahia, 2016.

Portanto, percebe-se que a maioria dos discentes tiveram um bom preparo em bioética, assim como um quantitativo significativo mencionou um preparo razoável, sugerindo que a disciplina deontologia em fisioterapia e bioética possa ter exercido fundamental influência no aperfeiçoamento para os conhecimentos bioéticos no exercício profissional que não são abordados no Código de Ética. O preparo ruim teve um baixo quantitativo, porém é discutível a necessidade de propor medidas que possam minimizar ainda mais esse resultado, a fim de evitar consequências negativas para a sociedade diante da possível atuação de profissionais não adequadamente preparados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os discentes possuem bom preparo ético, mesmo não sendo mencionado um alto conhecimento sobre o Código de Ética da profissão. Assim como em uma pequena parcela dos discentes há uma carência de conhecimento do Código de Ética, bem como dificuldade para a tomada de decisões frente aos dilemas éticos da prática clínica.

Dessa forma, ressalta-se a importância da discussão da ética e bioética na formação de discentes de fisioterapia, principalmente para a composição de perfil

de futuros profissionais com atuações adequadas e diante do cumprimento dos princípios legais das regulamentações que regem a categoria profissional.

Sendo assim, aos discentes sugere-se a reflexão sobre a relevância da temática de ética e bioética, e aos docentes a possibilidade de promover práticas pedagógicas ativas e baseadas na problematização de possíveis situações de tomada de decisão que esses discentes venham a ter acesso durante a formação, assim como na atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. D. et al. O preparo bioético na graduação de Fisioterapia. **Fisioterapia e Pesquisa**, v.15, n.2, p.149-56, 2008.
- BATISTA, R. S. **Bioética para profissionais de saúde**. 22. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 160 p.
- BRASIL. **Resolução nº 424, 08 de julho de 2013**. Estabelece o Código de Ética e Deontologia de Fisioterapia. Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional.
- BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 2012.
- CARVALHO, J. B. S.; MOREIRA FILHO, R. E. Biodireito e Bioética: percepções entre Fisioterapeutas e Estudantes de Fisioterapia. **Rev Fisioter S Fun.**, v. 3, n.1, p. 18-22, 2014.
- CROZETA, K. et al. Interface entre a ética e um conceito de tecnologia em Enfermagem. **Acta Paul Enferm.**, v.23, n.2, p.239-43, 2010.
- LORENZO, C. F. G.; BUENO, G. T. A. A interface entre bioética e fisioterapia nos artigos brasileiros indexados. **Fisioterapia em Movimento**, v.26, n.4, p.763-75, 2013.
- MAGALHÃES, A. B. et al. Percepção, interesse e conhecimento de docentes de fisioterapia sobre a ética na profissão. **Revista Bioética**, v. 24, n. 2, p. 322-31, 2016.
- PAIVA, L. M.; GUILHEM, D.; SOUSA, A. L. L. O Ensino da Bioética na graduação do profissional de Saúde. **Medicina (online)**, v.47, n.4, p.357-69, 2014.
- SILVA, L. F. A.; LIMA, M. G.; SEIDL, E. M. F. Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. **Revista Bioética**, v. 25, n.1, p.148-57, 2017.
- SILVA, R. S. et al. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: uma pesquisa documental. **Enferm Foco**, v.3, n.2, p.62-6, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

CLAUDIANE AYRES PROCHNO: Fisioterapeuta pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- CESCAGE (2012), Mestre Ciências Biomédicas Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG (2018). Atualmente é professora adjunta do curso de Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- (CESCAGE) e professora adjunta do curso de Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR - Polo Ponta Grossa). Tem experiência na área de Fisioterapia Hospitalar e Fisioterapia Dermato funcional. Pós-graduada em Fisioterapia Cardiovascular, Pós-graduada em Fisioterapia Dermato funcional, Pós- graduada em Gerontologia. E-mail para contato: capfisio-2012@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9434584154074170>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdominoplastia 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Amputação 206, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Animais de Laboratório 145, 148, 149

Articulação temporomandibular 78, 79, 98, 99, 102

Assoalho Pélvico 47, 48, 49, 50, 55, 57, 59, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195

Atenção básica 36, 38, 40, 41, 45

Avaliação 1, 4, 8, 21, 25, 40, 46, 47, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 88, 94, 95, 100, 101, 102, 105, 108, 113, 116, 126, 128, 136, 138, 143, 154, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 172, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 195, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 218, 232, 238, 240, 245, 246, 252, 253, 256

B

Bioética 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 97, 149

Bronquiolite 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Bronquiolite Viral 62, 63, 64, 67, 68

D

Diabetes 57, 197, 226, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Discentes 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 88, 196, 198, 200, 201, 203

Disfunção erétil 47, 48, 49, 51, 59

Doença de Parkinson 139, 140, 143, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Doenças Profissionais 118

Dor 19, 21, 29, 31, 32, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 210, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Dor Fantasma 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Drenagem Linfática 18, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 75, 243

E

Eletromiografia 47, 51, 56, 250

Emergência 47, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 123, 214, 218

Equilíbrio Postural 169, 176

Escoliose 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 178

Estimulação Magnética Transcraniana 250, 252

Estudantes 10, 17, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 161, 162, 164, 165, 166, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 249

Ética 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 80, 120, 145, 146, 148, 149, 160, 199, 218, 253
Ética em Pesquisa 4, 13, 49, 80, 145, 146, 160, 253
Exercício 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 16, 51, 80, 113, 140, 142, 169, 171, 174, 186
Experimentação Animal 145, 149

F

Fatores socioeconômicos 98, 99, 102
Fenômenos psicológicos 98, 99, 102
Funcionalidade 44, 46, 71, 80, 99, 119, 133, 134, 136, 137, 151, 154, 173, 206, 207, 208, 217, 222, 256

H

Habilitação 205, 207, 208, 211, 212
Hidroterapia 139, 141, 143, 169, 173, 174, 175

I

Idoso 1, 2, 3, 7, 8, 43, 44, 70, 140, 172
Incontinência Urinária 49, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195

L

Laser 86, 87, 88, 155, 158, 159, 165, 167, 168, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241
Lombalgia 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138
Lombociatalgia 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138

M

Mobilidade 2, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 85, 86, 87, 134, 135, 139, 142, 151, 156, 169, 171, 172, 173, 174, 207, 225, 227, 231
Mobilização do Sistema Nervoso 131, 133, 138
Mobilização Neural 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Modalidades de Fisioterapia 62
Mulheres 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 43, 78, 79, 81, 85, 86, 101, 103, 164, 166, 174, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 202, 203, 217, 222, 242, 247

N

Neurodinâmica 131, 133

O

Osteoartrite 169, 171, 174, 175

P

Papel do Fisioterapeuta 205
Pelve 113, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194
Perfil sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203
Pontos Gatilhos 80, 104, 108, 154, 155, 161, 164, 165, 166
Pós-operatório 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 48, 72
Postura 185
Pré-escolar 110, 115
Prostatectomia radical 47, 48, 49, 59
Próteses de membro superior 205, 207, 208, 212
Psicossomática 196, 197

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 19, 21, 22, 37, 39, 44, 49, 70, 72, 75, 76, 98, 99, 102, 103, 118, 126, 127, 134, 139, 142, 143, 151, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 194, 195, 198, 199, 206, 207, 212, 222, 226, 240, 248

R

Reabilitação 3, 11, 47, 48, 49, 52, 59, 70, 76, 130, 133, 139, 143, 150, 151, 152, 156, 166, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 224, 225, 227, 233, 234, 252, 256
Reabilitação do assoalho pélvico 47, 48, 59
Residência Multiprofissional 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 89, 91, 92, 98
Restrição ao Leito 215, 223

S

Saúde da família 36, 38, 41, 43, 45, 46, 128, 174
Saúde do trabalhador 118, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 197
Serviço Hospitalar de Fisioterapia 89
Sinais e sintomas 78, 79, 81, 87, 88, 90, 100, 101, 104, 139, 140, 170, 240
Síndrome de Burnout 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204
Sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 184, 186, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203

T

Técnicas Manuais Viscerais 214, 215, 217, 221, 223
Terapia de Espelho 225, 227, 228, 230, 231, 232, 234
Transtornos da articulação temporomandibular 98, 99, 102
Transtornos Traumáticos Cumulativos 118
Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 20, 21, 25, 27, 30, 31, 33, 42, 46, 47, 51, 58, 59, 62, 63, 66, 67, 69, 71, 72, 80, 81, 86, 88, 90, 91, 99, 101, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 151, 152, 154, 157, 158,

159, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 178, 182, 183, 186, 191, 194, 216, 217, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 247, 248, 254

Trauma de Fêmur 215

Traumatismos da Medula Espinal 250

U

Úlceras 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240

V

Vírus Sincicial Respiratório Humano 62

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-734-5

